



ESTEVÃO HEISLER

PRODUÇÃO DO RS

Erva daninha causa prejuízos nas lavouras



Resistente a herbicidas e de rápida disseminação, planta compromete produção e pressiona custos. Um dos maiores desafios ocorre na safra de soja, cultura que além de acabar sufocada pela planta, tem maior restrição na aplicação de produtos. PÁGINA | 16

TREM DOS VALES

Região busca verba federal

Defesa Civil Nacional sinaliza até R\$ 100 milhões para recomposição da ferrovia

Em meio ao avanço na obra de reforma dos primeiros 16 quilômetros do Trem dos Vales, de Muçum a Vespasiano Corrêa, a sinalização federal de aporte conveniado com a Defesa Civil Nacional entre R\$ 60 milhões até R\$ 100 milhões, faz com que prefeitos da parte alta do Vale e da Serra, junto

com a Associação dos Municípios de Turismo (Amturvaes), elaborem o projeto e confirmem o repasse. É preciso comprovar os danos das inundações, o potencial econômico e o formato do convênio, se entre cidades onde passam os trilhos danificados ou por meio do Consisa.

PÁGINA | 3



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

PL de olho nas eleições

Partido Liberal avalia nomes em Lajeado para corrida à Assembleia Legislativa.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Sicredi abre assembleia digital

Associados definem coordenadores de núcleo e a destinação de recursos.



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Ação em prol da bacia do Taquari

Voluntários se unem pela limpeza das margens em iniciativa no sábado, 21.



PAULO CARDOSO

OVOS MAIS CAROS

Alta nos preços altera escolhas

Com alta de quase 25% em 12 meses, chocolate pressiona o bolso das famílias em Lajeado. Supermercados exibem estoques menores e preços mais altos: ovos de 100g variam de R\$ 27,06 a R\$ 74,90. Produtos com brinde podem chegar a R\$ 129. A estratégia do varejo é trabalhar com estoque fechado, enquanto consumidores selecionam compras e priorizam a tradição da Páscoa.

PÁGINA | 7

Opiniãoanálise

ELEIÇÕES 2026

PL terá candidato a deputado estadual em Lajeado

O diretório do Partido Liberal (PL) de Lajeado está decidido: vai indicar um pré-candidato a deputado estadual. A sigla possui quatro nomes com maior destaque público: os vereadores Luís Benoit, Neco dos Santos e Mano Pereira, e o suplente de vereador e relator da CPI das Obras, Ramatis de Oliveira. Por ora, e isso ainda é assunto nos bastidores, dois nomes se sobressaem entre os representantes do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. Por ora, reforço, Benoit e Ramatis largam na frente nesta

disputa interna por mais lugar ao sol. E Benoit está um pouco à frente. O ex-secretário de Meio Ambiente tem circulado pela região para angariar apoio de correligionários e vereadores de cidades vizinhas. Recentemente, visitou agentes em Estrela e Cruzeiro do Sul, e nesta semana ainda visita as cidades de Santa Clara do Sul, Marques de Souza e Colinas. Não será tarefa fácil, todos sabem. Além de disputar votos com os demais pré-candidatos do Vale do Taquari, o futuro candidato do PL também vai precisar de votos em outras regiões.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

OPERAÇÃO LAMAÇAL

Joanete é liberada para retornar à câmara

Afastada de forma cautelar da câmara de Encantado, a vereadora Joanete Cardoso (PSDB) foi liberada pela justiça para retornar ao plenário. Ela já prestou depoimento à Polícia Federal no âmbito da Operação Lamaçal e, pelo jeito, os indícios de irregularidades foram justificados. Além disso, ela admitiu a incompatibilidade ao manter o cargo público e uma função exercida na empresa Arki, já que a Arki possui contrato com o governo municipal. Ela pediu demissão da Arki. Já em Lajeado, ainda segue em vigor o afastamento cautelar da Secretária de Serviços Urbanos, Elisete Mayer.

Trojan sinaliza renúncia nos próximos dias

Prefeito reeleito de Muçum, Mateus Trojan (MDB) publicou uma instigante mensagem nas redes sociais e sinaliza para um movimento já confirmado por ele faz alguns meses. “Essa será uma das últimas terças de atendimento ao público como prefeito de Muçum. Serei eternamente grato ao carinho e conexão que tenho com a nossa gente”, escreveu o pré-candidato a deputado estadual, que precisa deixar o cargo até o dia quatro de abril para respeitar o calendário eleitoral e ter direito a concorrer em outubro. A partir de agora, só resta saber se ele permanece no MDB ou pula ao PSD.



PODEMOS EM LAJEADO

Cota de gênero derruba outro vereador

A história se repetiu e, pela segunda legislatura consecutiva, um vereador da principal cidade do Vale do Taquari é cassado em função de problemas dos respectivos partidos com a chamada “cota de gênero”, que exige um número mínimo de 30% para candidaturas femininas ou masculinas – geralmente as siglas utilizam 70% para homens e reservam os 30% às mulheres. O primeiro caso foi confirmado em outubro de 2024, com a cassação de Adriano Rosa (PSB). E ontem o Tribunal Regional Eleitoral confirmou a decisão em primeira instância e cassou Antônio Oliveira (Podemos). É uma pena. Ambos conquistaram os votos necessários, mas foram cassados por erros de terceiros. Em tempo, a vaga do Podemos será ocupada pelo PSDB. E o PSDB, diferentemente do Podemos, é aliado ao governo municipal. E a vaga tende a ser assumida pelo suplente Ildo Salvi (PSDB).



PLANOS PARA 2030

Prefeita fica até o fim do mandato. E aguarda visita do governador

Gisele Caumo (PP) confirma: não vai concorrer a deputada estadual em 2026. Portanto, ela fica à frente do município até o fim do segundo mandato. No entanto, ela deixou claro que pretende concorrer à assembleia em 2030. Antes disso, deve trocar de partido (o PSD pode ser o caminho) e possivelmente assumir cargo no alto escalão de uma cidade maior na Serra Gaúcha. Mas, e antes de tudo isso, a prefeita reeleita convida a população regional para a 3ª ExpoSanta, que ocorre neste fim de semana, e aguarda a visita do governador Eduardo Leite (PSD) na próxima segunda-feira para a entrega de 24 casas populares às vítimas da trágica enchente de 2024.

MELHORIAS NA UPA

Univates convoca vereadores. Mas nem todos comparecem



A área da saúde, em qualquer município, estado ou nação, é a mais delicada do setor público. Tratar as dores do cidadão demanda boa dose de expertise, consciência social, responsabilidade, profissionalismo, investimento alto, capacitação contínua, respeito e empatia. Mais do que isso. Demanda constante diálogo entre os entes, entidades e fiscalizadores. Dito isso, é compreensível que nem sempre a consulta satisfaz o contribuinte. É assim no setor privado, inclusive. E no mundo todo, reforço. Pois bem. Devemos aceitar pacificamente os eventuais problemas? Claro que não. E foi por isso que a Univates, hoje responsável pela gestão com-

partilhada dos postos de saúde e da UPA, convocou os 15 vereadores de Lajeado para compreender as recentes queixas e explicar as mais variáveis complexidades do sistema de saúde pública lajeadense. E mais do que isso. O encontro realizado nessa segunda-feira também serviu para a universidade apresentar as mudanças já efetivadas a partir das queixas e/ou novas demandas. Um momento importantíssimo à saúde dos lajeadenses, mas que infelizmente não foi prestigiado por todos os vereadores. Cada qual com seus motivos, imagino eu. E isso faz parte do jogo. Menos mal que a maioria compareceu!

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9 A HORA

Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

CEAT

TOMASI

REFISA

ARTEM

BOQUEIRÃO

BrasRêde

Passarela

Mauro

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

YALL

cascaheira

KAPPEL

Sicredi

ECOVALE

Unimed 4h

Belio

INSTITUTO NUTELS

Y BRAS

Toutônia

Schumacher

Madre Bárbara

GO

SANTA CLARA

Free

TOGUSE

VIA

ZAGONEI

Moradores do São Bento cobram obra em acesso à rua Érico Weber

FABIANO LAUTENSCHLÄGER



Trecho na ligação com a Carlos Spohr Filho concentra acidentes e leva associação a pressionar município por intervenção

Fabiano Lautenschläger
fabiano@grupoahora.net.br

LAJEADO

Um dos acessos mais movimentados do bairro São Bento voltou ao centro das cobranças de moradores e lideranças comunitárias em Lajeado. A entrada para a rua Érico Weber, a partir da Carlos Spohr Filho, é apontada como um ponto crítico de trânsito, com registro de acidentes frequentes e dificuldade de conversão para quem precisa cruzar a via.

A situação se agrava pelo fluxo intenso de veículos no trecho, usado tanto por moradores do São Bento e do Floresta quanto por motoristas que se deslocam entre Santa Clara do Sul, Cruzeiro do Sul e a área urbana de Lajeado.

No local, condutores precisam reduzir ou parar sobre a pista para acessar a rua lateral, o que aumenta o risco de colisões.

Dificuldades na conversão

Morador do bairro, Ivan Hagemann afirma que o principal problema está justamente na travessia. Segundo ele, quem tenta entrar na Érico Weber

vindo pela Carlos Spohr Filho precisa esperar uma brecha no trânsito em meio ao movimento constante. “O pessoal vem da Carlos Spohr Filho para acessar a rua Érico Weber e é obrigado a parar em cima da pista. Alguns param no acostamento, porém, na hora de atravessar a via, como tem muito fluxo, acabam se passando e ocasiona muitos acidentes”, relata.

De acordo com ele, a preocupação dos moradores não é recente. Além de colisões com danos materiais, o ponto já registra acidentes graves. “Já ocorreram dois óbitos. Então é uma situação bastante crítica”, afirma. Na última sexta-feira, 13, mais um acidente foi registrado no local, desta vez envolvendo um motociclista. Conforme os moradores, a vítima sofreu ferimentos leves.

Administração atualiza moradores

A cobrança por uma solução mobiliza a associação de moradores do bairro. Presidente da entidade, Magnus Lunges afirma que a demanda foi levada diretamente à prefeita Gláucia Schumacher em reunião ocorrida no último dia 11. Segundo ele, a resposta do Executivo é de que o projeto da obra já está concluído e com orçamento definido.

“Foi passado para nós que o projeto desta rótula já está pronto e orçado. Foi feita uma suplementação do recurso para que a obra possa ser feita”, diz. Conforme a informação recebida pela associação, o investimento previsto é de R\$ 361 mil.



IVAN
HAGEMANN
MORADOR DO BAIRRO

O pessoal vem da Carlos Spohr Filho para acessar a Érico Weber e é obrigado a parar em cima da pista.”

Ainda segundo Magnus, a prefeitura indicou que a liberação formal do recurso ocorreria por decreto, permitindo a abertura do processo licitatório.

A intervenção mais aguardada pelos moradores é a implantação de uma rotatória no acesso à Érico Weber. Para Ivan, a mudança pode reduzir a velocidade dos veículos na Carlos Spohr Filho e organizar melhor a entrada para a rua do bairro.

“O projeto já está pronto há bastante tempo. Serão feitas alterações nesse acesso e acredito que seja de grande valia, porque vai reduzir a velocidade do pessoal que passa pela Carlos Spohr Filho”, afirma.

A avaliação da comunidade é de que a obra tem custo relativamente baixo diante do ganho em segurança viária. Enquanto a licitação não sai do papel, moradores sugerem medidas que possam mitigar os problemas no trânsito, entre elas estão a instalação de placas no local.

feirão **TROCA FÁCIL**

A hora certa de trocar seu carro é agora!

- Ofertas exclusivas em veículos 0km
- Seminovos abaixo da FIPE
- Aprovação de financiamento na hora *
*mediante aprovação de crédito.

CONFIRA ALGUMAS DAS OFERTAS!



com 70.192km

Chevrolet Onix 1.0 Turbo Flex Lt Manual 2023

de FIPE R\$ 72.597

POR R\$ **67.990**

com 61.832km

Chevrolet Tracker 1.0 Turbo Flex Ltz Automático 2023

de FIPE R\$ 99.523

POR R\$ **92.990**

com 57.774km

Fiat Toro 1.3 Turbo 270 Flex Freedom Ató Automático 2023

de R\$ 118.990

POR R\$ **111.990**

com 15.108km

Hyundai Creta 1.0 Tgdi Flex N Line Automático 2025

de FIPE R\$ 153.669

POR R\$ **144.990**

com 37.591km

Mitsubishi Eclipse Cross 1.5 Mivec Turbo Gasolina Hpe-S S-Awc Aut. 2025

de FIPE R\$ 175.313

POR R\$ **163.990**

com 70.230km

BMW X3 2.0 16v Híbrido Xdrive30e Steptronic Automático 2021

de FIPE R\$ 234.279

POR R\$ **219.990**

VEJA MAIS EM:

Betiolo.com.br

ATENDIMENTO BETIOLO SEMINOVOS

51 99344.8496

CRISE CLIMÁTICA

Sete cidades do Vale estão entre as que mais aqueceram no país

Colinas, Imigrante e Westfália lideram ranking nacional com aumento superior a 5 °C nas últimas duas décadas. Especialistas alertam para impactos na agricultura, nas cidades e na economia. Tendência é de expansão das ondas de calor

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Um levantamento feito pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) acende um alerta climático no Vale do Taquari. Sete cidades da região aparecem entre os municípios que registraram maior aumento de temperatura em todo o Brasil. A elevação média supera 5°C nos últimos 20 anos, com impactos diretos na rotina da população. Colinas surge em segundo lugar no ranking nacional, atrás somente de Macaé, no Rio de Janeiro. A elevação da temperatura no município chegou a 5,3°C em duas décadas. Na sequência figuram Imigrante e Westfália, ambas com alta de 5,1°C. Entre as dez cidades do Brasil com maior elevação de calor ainda aparecem Teutônia, Arroio do Meio, Estrela e Roca Sales. Outros municípios do Vale do Taquari integram as primeiras posições no estudo, o que reforça

a presença da região entre as áreas com maior aquecimento registrado no estado e também no país. Essas mudanças na temperatura ocorrem por uma combinação de fatores que geram distúrbios na distribuição de energia, avalia o meteorologista da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Daniel Caetano Santos. Entre os fatores estão alterações climáticas, expansão urbana, redução de áreas vegetadas e mudanças no uso do solo. “Além de termos o aumento do calor global, percebemos, com este estudo, que algumas regiões estão apresentando um comportamento mais intenso e podem ser mais afetadas do que em outros locais”, diz o especialista. Quantos aos impactos, o meteorologista alerta para possibilidades de tempestades mais intensas e ondas de calor mais fortes e duradouras, o que afeta o conforto térmico e impulsiona o consumo energético. Do aspecto social, ele destaca, a alta das temperaturas podem ocasionar consequências em atividades econômicas locais, sobretudo na agricultura.

Como reduzir os efeitos

- Ampliação de áreas verdes
- Infraestrutura verde
- Redução de superfícies impermeáveis
- Planejamento urbano
- Adaptação climática



Impacto nas atividades

A elevação das temperaturas traz reflexos diretos na rotina da população e em setores como agricultura, abastecimento de água e saúde pública. Os impactos são percebidos, principalmente, nas atividades agrícolas. Segundo o gerente regional adjunto Emater/RS-Ascar, Carlos Lagemann, são

observadas quedas no potencial das safras desenvolvidas a partir de dezembro. “Considerando que as altas temperaturas ocorrem no verão, e as culturas desenvolvidas nesta estação em maior extensão são o milho e a soja, temos o risco de prejuízos nestas ondas de calor, especialmente quando ocorre escassez de chuvas. Mas temos a presença da horticultura em desenvolvimento na região, que possui sensibilidade ao excesso de insolação”, explica. O gerente explica que tanto a produção de culturas quanto a criação de animais exigem uma temperatura ideal. “O calor faz com que as plantas gastem energia com mecanismos de proteção contra perda excessiva de água. Também temos bacia leiteira, com base da produção em raças europeias que encontram conforto nas estações frias e sofrem estresse com altas temperaturas.”

A busca pela sobrevivência da atividade agropecuária na região, segundo Lagemann, tem desafiado produtores e técnicos a planejar épocas de plantio, escolha de espécies e melhorar a condição do solo de cultivo para que possa aumentar a capacidade de armazenagem de água para as plantas e instalar sistema de irrigação. Ele destaca a implementação de programas de Estado para minimizar os impactos das altas temperaturas, como o Terra Forte, que busca melhorias na estrutura de solo, e o Irriga+RS que por meio do Supera Estiagem subsidia parcialmente projetos de Irrigação. “Muitos produtores buscam recursos para melhorar os meios de produção e garantir sucesso nas colheitas”, diz.

Tendência de aumento

A tendência de aquecimento deve persistir nos próximos anos. “Os estudos apontam que estamos em um momento de escalada. Ainda não sabemos qual o momento de estabilização, nem de todas as consequências que ainda pode acontecer”, frisa o meteorologista. A adoção de políticas de adaptação climática

Expansão urbana e diminuição de áreas verdes causam ondas excessivas de calor na região

Municípios com maior aumento na temperatura

- 1º: Macaé/RJ: 5,7°C
- 2º: Colinas: 5,3°C
- 3º: Imigrante: 5,1°C
- 4º: Arambaré/RS: 5,1°C
- 5º: Westfália: 5,1°C
- 6º: Teutônia: 5°C
- 7º: Arroio do Meio: 5°C
- 8º: Estrela: 4,9°C
- 9º: Roca Sales: 4,9°C
- 10º: Rio das Ostras/RJ: 4,8°C
- 11º: Lajeado: 4,7°C
- 18º: Fazenda Vilanova: 4,5°C
- 19º: Paverama: 4,5°C
- 33º: Bom Retiro do Sul: 4,1°C
- 35º: Cruzeiro do Sul: 4°C

O que explica a mudança no Vale do Taquari

- Presença de vales e áreas cercadas por morros pode dificultar a circulação do ar em determinados períodos, o que favorece a concentração de calor.
- Expansão das cidades amplia áreas pavimentadas e construídas. Superfícies como asfalto e concreto absorvem e liberam calor com mais intensidade.
- Diminuição de áreas verdes reduz o efeito natural de resfriamento
- Alterações na ocupação territorial modificam o equilíbrio entre umidade, solo e atmosfera
- Aumento da temperatura média do planeta intensifica fenômenos climáticos regionais e amplia a frequência de extremos de calor

FONTE: CEMADEN

surge como estratégia para reduzir impactos. Em Estrela, por exemplo, a gestão avança com a implantação do projeto Verde Urbano. A primeira etapa contempla a parte central da cidade por meio da requalificação urbana, com implantação de biovaletas, canteiros e jardins de chuva, que evitam alagamentos minimizam efeitos climáticos, como a elevação das temperaturas.



FELIPE NEITZKE/ARQUIVO

CÂMARA DE LAJEADO

Justiça cassa mandato de Oliveira. PSDB deve herdar cadeira

No entendimento do TRE-RS, Podemos descumpriu a cota de gênero na composição da nominata para o Legislativo nas eleições de 2024

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) interrompe o mandato do vereador Antônio Oliveira (Podemos) na câmara de Lajeado. O julgamento ocorreu nessa terça-feira, 17, em Porto Alegre, e manteve a análise da justiça de Lajeado sobre o caso. Oliveira foi eleito pela primeira vez em sua carreira política em 2024 com 649 votos. Entretanto, uma solicitação do PSDB apontou irregularidades em uma das candidaturas. Desta forma, a nominata não atende os requisitos impostos pela cota de gênero, que prevê número mínimo de mulheres candidatas. A decisão cabe recurso. A tentativa de reverter a votação unânime do TRE-RS será avaliada nos próximos dias pela defesa. “Vínhamos tentando reverter



Parlamentar lamentou decisão durante sessão da câmara

esta decisão, mas não logramos êxito. Houve um erro, o partido não recorreu e estou sendo penalizado por decisão de terceiros. A experiência de ser vereador é única! Este microfone tem poder no trabalho de levar a público as demandas da comunidade”, resumiu Antônio em entrevista após comunicar o resultado do julgamento feito pelo TJ-RS no seu espaço na sessão dessa terça. A decisão precisa ser comunicada de maneira formal ao Legislativo. A partir de então, será efetivado um recálculo nos votos da eleição de 2024. Extraoficialmente, a cadeira fica para o PSDB. O primeiro suplente é Carlos Reckziegel, atual secretário de Cultura, Esporte, Turismo e



A experiência de ser vereador é única! Este microfone tem poder no trabalho de levar a público as demandas da comunidade”

ANTÔNIO OLIVEIRA
VEREADOR CASSADO

Lazer do governo de Lajeado. Ele irá avaliar uma troca de função ou se abre espaço para os próximos suplentes. Paula Thomas (PSDB) é a única eleita até então pelo partido.

HENRIQUE PEDERSINI



Joanete afirma que retornará ao mandato “com tranquilidade e responsabilidade” após decisão judicial favorável

OPERAÇÃO LAMAÇAL

Justiça autoriza retorno de vereadora à câmara

Joanete Cardoso foi afastada do cargo como medida preventiva. Investigação apurava participação da parlamentar num suposto esquema de desvio de recursos federais destinados a Lajeado

ENCANTADO

A vereadora Joanete Cardoso (PSDB) está autorizada a retomar plenamente o mandato na Câmara de Encantado, conforme decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), proferida pelo desembargador Federal Loraci Flores de Lima. A determinação foi oficialmente comunicada à presidência da câmara nessa terça-feira, 17, por meio de mandado judicial cumprido por oficial de justiça. A decisão revoga a medida cautelar de afastamento anteriormente imposta, destacando que se tratava de uma medida preventiva, e não punitiva, conforme entendimento consolidado dos tribunais. O retorno ao cargo foi autorizado considerando a cessação do vínculo da vereadora com a empresa investigada, não havendo mais fundamento jurídico para a manutenção da restrição.

O caso também conta com manifestações favoráveis do Delegado da Polícia Federal responsável pela investigação e do Ministério Público Federal, reforçando a ausência de elementos que indiquem irregularidades na conduta da vereadora no exercício do mandato.

Confiança na Justiça

“Sempre confiei na Justiça e respeitei o trabalho das autoridades. Retorno ao mandato com tranquilidade e ainda mais responsabilidade com a nossa comunidade”, destaca a vereadora. A Operação Lamaçal investiga o desvio de recursos federais destinados à assistência social após as enchentes de maio de 2024. A investigação aponta fraudes em licitações e pagamentos superfaturados, resultando na prisão temporária do ex-prefeito Marcelo Caumo e de uma empresária em fevereiro.

QUARTA FEIRA
18.03.26

VAMO!!
PROCORRE..

Desco
Atacado

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

DMF
ESPORTES

TEMA:
FESTA DO PIJAMA

Escolhe teu pijama, chama tua turma e vem com a gente!

CONCENTRAÇÃO: 19h
LARGADA: 19h30

PONTO DE ENCONTRO:
POSTO FALEIRO
R. Júlio de Castilhos, 1348
- Centro, Lajeado

faleiro



Patrocínio:

PREFEITURA DE
LAJEADO

Reciclar é preservar



Caravana Educame chega à Emef Guido Lermen

Apresentação teatral e oficinas sobre resíduos sólidos e de jornalismo ambiental fazem parte da programação

Luciane Eschberger Ferreira
lucianeferreira@grupoahora.net.br

LAJEADO

A caravana do programa Educação Ambiental na Escola (Educame). Do Grupo A Hora, estará na Emef Guido Arnoldo Lermen, na manhã de hoje, 18. Apresentação teatral e oficinas temáticas fazem parte da programação, a partir das 8h30min. A prefeita Gláucia Schumacher acompanhará as atividades na instituição de ensino, localizada no bairro Centenário.

Cerca de 220 estudantes vão



LUCIANE ESCHBERGER FERREIRA

Personagem "Por Que" vai falar sobre a importância da água no evento, que inicia às 8h30min

participar das atividades da Caravana Educame. Com muita música e animação, o personagem "Por Que?" vai falar sobre a importância e os usos da água.

Como sugere o nome, ele faz muitas perguntas. De forma lúdica, estimulará o público a questionar acerca dos assuntos ambientais.

A diretora da Guido Lermen,

Dirce Heineck Scherer, afirma que a escola está vivendo um momento de grande expectativa e entusiasmo com a chegada da Caravana Educame. "Acreditamos

profundamente que essa iniciativa vem para somar ao nosso trabalho pedagógico, despertando ainda mais o interesse dos nossos estudantes pelas questões ambientais e fortalecendo o compromisso com o cuidado com o meio ambiente."

Para a diretora, receber a caravana é motivo de orgulho para toda a comunidade escolar. Ela considera uma oportunidade rica de aprendizagem, troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas, aproximando os alunos de práticas conscientes e responsáveis. "Nosso intuito é, cada vez mais, formar cidadãos críticos, sensíveis e comprometidos com a preservação do planeta. E ações como essa são fundamentais para fortalecer a consciência ambiental desde cedo, contribuindo para um futuro mais sustentável para todos", reforça Dirce.

Depois do espetáculo teatral, os alunos do 6º e 7º anos vão participar da oficina sobre resíduos sólidos, com a engenheira ambiental Luana Hermes. Para as turmas de 4º e 5º ano, a atividade terá como tema "Jornalismo Ambiental". Os estudantes serão capacitados a produzir notícias e, até mesmo, criar um jornal na escola.

alfa

INFORMAÇÃO
DE QUALIDADE
TEM VALOR
E ESTÁ AO SEU ALCANCE

APENAS
R\$ 3,30 ao dia
ou 12X R\$ 78,50*

Faça sua assinatura do Jornal A Hora e tenha acesso o ano inteiro ao que acontece de mais importante para nossa região. Tudo com análise e curadoria feitas especialmente para você que dá valor ao Vale do Taquari. Aproveite!

Assine A HORA

ANÁLISE, CURADORIA
E OPINIÃO DE VALOR



* R\$ 78,50 com débito em conta ou R\$ 88,00 no boleto. Investimento total da assinatura anual: R\$ 862,00

MUDANÇA DE LOCAL

Feira orgânica retorna ao Americano

Espaço provisório ficará na rua Rui Barbosa, junto a uma das entradas ao Parque do Engenho. Ideia é ter uma estrutura definitiva no local. Antes, feirantes atendiam no bairro São Cristóvão

LAJEADO

A Feira Orgânica, que funcionava toda quarta-feira no Bairro São Cristóvão, passará a funcionar no bairro Americano. A data também foi alterada, com a feira passando a ser promovida às segundas-feiras, no horário das 15h às 18h30min. O novo endereço é na rua Rui Barbosa, ao lado de uma das entradas do Parque do Engenho e onde ficava localizada a sede da RGE.

Conforme o secretário do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Agricultura de Lajeado, Jairo Valandro, o grupo de cinco feirantes tinha o desejo de retornar ao Bairro Americano, uma vez que, originalmente, a feira iniciou suas atividades ao lado da Praça João Zart Sobrinho, conhecida por Praça do Papai Noel.

“É uma questão de demanda.

Os feirantes entendem que a feira atendendo próxima do centro será melhor para as vendas”, afirma. A primeira edição no novo endereço ocorreu na tarde dessa segunda-feira, 16.

Estrutura provisória

Como no local não há estrutura construída para os feirantes, a feira funcionará em estrutura provisória montada sempre no dia em que ocorrer. Para melhorar isso, Valandro destaca que um projeto está sendo elaborado, cujo objetivo é integrar a estrutura a ser construída ao Parque do Engenho.

A feira orgânica conta com cinco famílias de feirantes dos municípios de Santa Clara do Sul, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados e Forquethina, sendo organizada pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Sedei, e pela Emater/RS-Ascar.



ARQUIVO A HORA

Os produtos

Os produtores agroecológicos não utilizam adubos, aditivos químicos ou agrotóxicos em nenhuma etapa da produção.

Todos os alimentos são de cultivos próprios e as propriedades possuem certificação orgânica através de Organismos de Controle Social (OCS) ou Participativos de Avaliação de Conformidade (Opacs), com declaração de conformidade com o registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Feirantes retornam ao Americano, agora junto a um dos acessos ao Parque do Engenho

BRASILEIRÃO

A HORA

GRENAL

SANTOS VS INTERNACIONAL

S.F.C.

X

INTERNACIONAL

QUA. 18/03 | VILA BELMIRO | SANTOS

CONCENTRAÇÃO: 20H | JORNADA ESPORTIVA: 21H | JOGO: 21H30

TRANSMISSÃO AO VIVO

LIVE Youtube | A Hora Grenal Facebook | A Hora Grenal

RÁDIO 102.9

A HORA

RÁDIO 99.5 FM

PELOTENSE

NARRAÇÃO

VINI BILHAR

COMENTÁRIOS

CAETANO PRETTO

REPORTAGENS

HENRIQUE PEDERSINI

PLANTÃO

ZIQUE NEITZKE

YOUTUBE A HORA GRENAL

QR CODE

ESCANEE O QR-CODE E ACOMPANHE AS LIVES DOS JOGOS E OS VÍDEOS DO CANAL A HORA GRENAL

PATROCINADORES:

Postos FÓRMULA

sommer casa e construção

PFG

VILMAR VIDROS

FARMÁCIAS São João

FB NET

Sicredi

C certel cooperativa

Stok CENTER

Betiolo grupo

RODEKAR IMPLEMENTOS RODOVISÁRIOS

RESTAURANTE HENICKA

SALVA

ARMANI ENGENHARIA

VW Caminhões Ônibus

Mondial Veículos

ENGEGOLD construtora & incorporadora

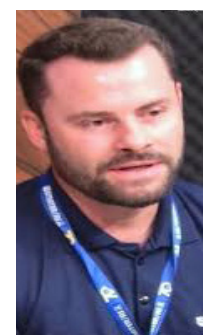


Patrocínio:

DIAMOND
CONSTRUTORA

Caruru avança e gera prejuízos nas lavouras

ESTEVÃO HEISLER



ALANO TONIN
ENGENHEIRO AGRÔNOMO DA EMATER/RS-ASCAR

O manejo precisa ocorrer ainda na fase de plântula. Plantas maiores são muito mais difíceis de eliminar”.

“É uma área mais central, o que dificulta o manejo. Nessas lavouras, a perda média chega a 30%. É complicado, porque além disto já acumulamos prejuízos da estiagem.”

Como alternativa, ele aposta na rotação de culturas. “Para a próxima safra, vamos precisar entrar com milho nessas áreas para permitir o uso de outros princípios ativos e tentar reduzir a infestação.”

Já o produtor Rafael Guilherme Kich, de Estrela, observa que o problema é generalizado. “Hoje praticamente todas as lavouras têm, além de outras invasoras como o capim-arroz.” Segundo ele, a eficiência dos herbicidas caiu. “Muitos produtos controlam apenas cerca de 50%. Por isso, o mais eficaz é trabalhar com pré-emergentes.”

Kich ressalta, porém, que o custo de produção aumentou. “Para melhorar o controle, é preciso usar tecnologias de sementes específicas, o que encarece bastante a lavoura”, afirma.

Principais desafios e características

Agressividade: O A. palmeri pode crescer de 2 a 3 cm por dia, chegando a 2m de altura.

Alta Disseminação: Uma única planta pode produzir de 200 mil a 1 milhão de sementes.

Resistência: Resistente ao glifosato e inibidores de ALS, comum em regiões como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e sul do Rio Grande do Sul.

Identificação: Folhas ovais, frequentemente com mancha em “V” invertido, e pecíolo maior que o limbo da folha.

Resistente a herbicidas e de rápida disseminação, planta compromete produção e pressiona custos

Estevão Heisler
projetoagro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A infestação de caruru (amaranthus palmeri) tem se intensificado nas lavouras do Rio Grande do Sul, preocupando produtores e técnicos pela dificuldade de controle e pelo impacto direto na produtividade. Um dos maiores desafios ocorre na safra de soja, cultura que além de acabar sufocada pela planta, tem

maior restrição na aplicação de produtos. Com alta capacidade de disseminação e resistência a herbicidas, a planta já provoca perdas significativas, exige mudanças no manejo e aumenta os custos.

De acordo com o engenheiro agrônomo do escritório regional da Emater/RS-Ascar, Alano Tonin, o avanço da planta está diretamente ligado à sua agressividade. “Ela produz muita semente e se espalha rapidamente. Se não for controlada no início, reduz significativamente a produtividade.”

Tonin destaca que o momento do controle é decisivo. “O manejo precisa ocorrer ainda na fase de plântula. Plantas maiores são muito mais difíceis de eliminar.” Ele também recomenda aplica-

ções sequenciais de herbicidas, com rotação de princípios ativos, além da limpeza de máquinas para evitar a disseminação entre áreas. “Quando a planta já está adulta e com sementes, o risco de espalhamento aumenta muito.”

O agrônomo da Cooperagri, Giovane Augusto Fensterseifer, reforça que a dificuldade de controle está diretamente ligada ao comportamento da planta no campo. “É uma planta que traz muito prejuízo, principalmente pela capacidade de se sobressair sobre a soja. Além disso, ela não produz sementes de uma só vez e gera uma quantidade muito elevada, o que dificulta bastante o manejo.”

Segundo ele, o controle deve ser prioritariamente preventivo. “Hoje, a principal estratégia é trabalhar com herbicidas pré-emergentes, evitando que o caruru nasça. Outra ferramenta fundamental é a palhada, que ajuda a cobrir o solo e dificulta a emergência da planta.”

Fensterseifer também destaca o uso de tecnologias específicas na soja como alternativa eficiente. “O produtor pode utilizar cultivares tolerantes, como as com tecnologia Enlist, que permitem a aplicação de princípios ativos como glufosinato e herbicidas hormonais em pós-emergência,

Em Santa Clara do Sul, família Beuren registra infestação da planta em 30 dos 240 hectares de soja. As perdas chegam a 30% nas áreas atingidas

facilitando o controle.” Apesar disso, ele alerta para os cuidados no uso. “É preciso atenção na aplicação, mas é uma ferramenta bastante utilizada hoje.”

Conforme o técnico, o impacto pode ser significativo. “As perdas podem chegar a 15% ou 20% se não houver manejo adequado, e em áreas muito infestadas podem ser ainda maiores. Além disso, há problemas na colheita e aumento do banco de sementes no solo, o que gera ainda mais dificuldade nas próximas safras.”

Impactos no campo

O produtor de Santa Clara do Sul, Martin Beuren, cultiva 240 hectares de soja e relata infestação em cerca de 30 hectares.

Soluções em instalação e manutenção elétrica e hidráulica



Assistência técnica autorizada das marcas
Meber, Lorenzetti e Zagonel

Rua Germano Berner, nº 181, Centro de Lajeado | Telefone (51) 98412 1674

**LUCIANE
FERREIRA**

Jornalista



Viva o Taquari-Antas Vivo

Uma grande mobilização, prevista para este sábado, 21, vai chamar a atenção para preservação do ambiente natural, especialmente ao rio Taquari. Em sua 19ª edição, o Viva o Taquari-Antas Vivo terá recolhimento de resíduos às margens do manancial em Lajeado, no Parque Ney Santos Arruda, em Estrela, no Parque da Lagoa, e em Cruzeiro do Sul, na rampa. Venâncio Aires desenvolverá as atividades no entorno do Arroio Castelhan, no acesso Grão-Pará. Os municípios de Arroio do Meio e Encantado terão atividades de conscientização na Praça Paul Harris e Praça da Bandeira, respectivamente. Bom Retiro do Sul tem ação agendada para o dia 28 de março. Em sua 19ª edição, o Viva o Taquari-Antas Vivo envolve empresas, instituições de diversas áreas, ONGs e centenas de voluntários. É um dia para olhar os recursos hídricos, tão afetados pelas enchentes de 2023 e 2024 e tão essenciais para a vida na região e fora dela.



Em debate

Mudanças climáticas são tema de debate promovido pela Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-estar Animal (Sema) de Lajeado. A atividade está agendada para quinta-feira, 26, às 14h, no Laboratório de Inovação Governamental de Lajeado (Labilá). A atividade ocorre para ampliar o diálogo sobre os desafios ambientais contemporâneos e discutir caminhos para a adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

O encontro reunirá os especialistas com atuação destacada na área ambiental, o doutor em Ciências, André Jasper, e Ricardo Andreazza, que atua na adaptação e mitigação das mudanças climáticas. A participação é gratuita e aberta à comunidade. As inscrições podem ser realizadas pelo WhatsApp (51) 3982-1099.

Novo local

A Feira Orgânica, que funcionava toda quarta-feira no Bairro São Cristóvão, passou a funcionar no Bairro Americano, nas segundas-feiras, das 15h às 18h30min. O novo endereço é na Rua Rui Barbosa, ao lado de uma das entradas do Parque do Engenho. Uma boa oportunidade para adquirir alimentos agroecológicos - e livre de agrotóxicos.

Cuidado com o solo

Por conta da falta de chuva na semana passada, o mutirão para plantio de mudas às margens do rio Forqueta, em Marques de Souza, foi cancelado. Entretanto, a equipe de pesquisadores que costumam trabalhar no local aproveitaram para fazer um levantamento sobre a erosão. Os dados serão agregados aos projetos de recuperação daquela área.

Passarinhando

Espécie: Cavalaria (Paroaria capitata)

Local do registro: Linha São Miguel, Cruzeiro do Sul

Autor: Alexandre Picoli da Silva



ARTIGO



**ANTÔNIO
PADILHA**

Secretário-executivo do
Programa RS Seguro

RS Seguro: transformando a segurança pública

O Programa RS Seguro completou, no final de fevereiro, sete anos como a política pública transversal e estruturante de segurança do Rio Grande do Sul. Instituído em 2019 pelo governador Eduardo Leite, o programa nasceu com o propósito de enfrentar a criminalidade a partir de evidências, metodologia e ações estratégicas de curto, médio e longo prazos, organizado em quatro eixos: Combate ao Crime; Políticas Sociais, Preventivas e Transversais; Qualificação do Atendimento ao Cidadão e Valorização Profissional; e Sistema Prisional.

A criminalidade é um fenômeno complexo e, por isso, construímos uma política baseada na análise científica dos dados, tendo como suporte o Sistema de Gestão Estatística em Segurança Pública – GESeG, e estruturamos um modelo de governança com reuniões técnicas e monitoramento permanente dos indicadores. Esses avanços só ocorreram graças ao trabalho diário, integrado e comprometido das forças de segurança e do sistema de justiça criminal.

E como por trás dos números há vidas – premissa que reforça a necessidade de políticas consistentes, combinando repressão qualificada e prevenção – criamos em 2023 o RS Seguro COMunidade, aperfeiçoando o eixo de políticas sociais e direcionando investimentos a territórios mais afetados pela violência e vulneráveis socialmente. Acreditamos que a prevenção não pode ser genérica, mas sim territorializada, priorizando o urbanismo social e alcançando, principalmente, crianças e jovens desses locais.

Ainda há muito a fazer, mas os resultados confirmam que estamos no caminho certo. Entre 2017 e 2025, os Crimes Violentos Letais Intencionais caíram de uma taxa 31,2 para 12 por 100 mil habitantes. Os roubos a pedestres diminuíram de 67.525 para 12.685, enquanto os roubos de veículos despencaram de 17.872 para 1.787 registros anuais.

O RS Seguro se firmou como uma política construída para proteger vidas e transformar territórios, consolidando-se como referência nacional e internacional na gestão de segurança pública. Com diagnósticos precisos, decisões baseadas em dados e investimentos históricos, tornamos nosso Estado um lugar mais seguro.



**Acreditamos
que a prevenção
não pode ser
genérica, mas sim
territorializada,
priorizando o
urbanismo social
e alcançando,
principalmente,
crianças e jovens
desses locais.
Ainda há muito
o que fazer, mas
os resultados
confirmam que
estamos no
caminho certo”.**

VEM AÍ...

4º CONCURSO ESTUDANTIL EDUCAME

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 15/04

Prepare-se para participar,
criar e transformar ideias em ação!
Em breve, mais informações.

NÃO FIQUE DE FORA!

PATROCÍNIO



PREFEITURA DE
LAJEADO



CORSAN ^{ce}



BANRISUL



REINIGEND
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

atlas

FASA
by Darling Ingredients



GLOBAL-ECO
CONSULTORIA AMBIENTAL



BOQUEIRÃO
desmonte

Lorenzon Plásticos 20 ANOS
Reciclar é preservar



ECOVALE
FAZ TODA A DIFERENÇA



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO